INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E O TDHA

*Natália Bessa de Moura1, Rafael Peressoni Waltrick*

*1, 2 FATEC São José dos Campos*

*natalirabessa@gmail.com, rafawaltrick@gmail.com*

***1. Introdução***

Nesse artigo iremos mostrar formas que uma Inteligência Artificial pode ajudar pessoas que possui o TDHA (Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade), através de equipamentos de assistência de voz.

***2. A interação humano computador***

As pessoas diagnosticadas com TDHA, tem dificuldades de lidar com estruturas padrões, neurologicamente típicas de estudos. As novas tecnologias como I.A. podem auxiliar nos estudos, realizando afazeres simples que podem desfocar o diagnosticado do seu objetivo.

Um exemplo bem claro é o simples ato de se levantar para ligar um ar condicionado, já é o suficiente para desfocar e arruinar o estudo, com um assistente de voz programado para ligar o ar condicionado em uma determinada situação, já ajuda a manter o foco na atividade proposta. A maioria dos equipamentos de I.A. no mercado, já proporcionam essa experiência.

No dia a dia pode ser usado para programar uma lista de afazeres corriqueiros, para uma melhor utilização do tempo, sem preocupações externas que podem gerar distrações com o próximo afazer. A I.A. Alexa, permite que isso seja feito de forma nativa, sem a necessidade de usar Skills.

Também podemos utilizar a inteligência artificial para implementar a técnica pomodoro que consiste em dividir as atividades em pequenos intervalos de tempo, alternando entre trabalho e descanso. Para uma pessoa com TDHA essa técnica ajuda organizar e potencializar desenvolvimento na atividade proposta, principalmente nos estudos. Para essa atividade temos várias skills da Alexa como o “Minha Ajudante Home Office”.

***3. Ilustrações***

Desenho de um cachorro

Descrição gerada automaticamente com confiança média

Figura 1 – Principais I.A. do Mercado.

***4. Conclusões***

Diante de todos esses conflitos mentais, achando que somos um ‘problema’ entendemos que apenas somos diferente, e não de uma forma ruim, mais sim, do nosso jeito, temos sim nossas dificuldades e os caminhos podem ser um pouco mais difíceis, mas temos a mesma capacidade e até mais ‘ferramentas’ que um neuro típico.

***5. Referências***

[1] Exemplos de Skills, encontrados em:

https://www.amazon.com.br/b?ie=UTF8&node=17938238011.

[2] Técnica pomodoro, disponível em:

https://brasilescola.uol.com.br/dicas-de-estudo/tecnica-pomodoro-que-e-e-como-funciona.htm#Vantagens+de+usar+a+t%C3%A9cnica+Pomodoro

Felipe Carvalho de Souza1 , Rafael Santos2 , Giuliano Araujo Bertoti3 1, 3FATEC São José dos Campos 1, 2INPE felipe.souza69@fatec.sp.gov.br, giuliano.bertoti@fatec.sp.gov.br